

**27. PROPOSTA DO PS – PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO: “PAUSAS PEDAGÓGICAS”:**

Do **Partido Socialista**, submete-se à consideração do Executivo Municipal, a proposta do Projeto pedagógico e de animação: “Pausas Pedagógicas”, que se anexa.



# **Projecto pedagógico e de animação: Pausas Pedagógicas**

## 1. DESCRIÇÃO:

- Os Campos de Férias constituem um conjunto de "*...iniciativas destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, independentemente da sua capacidade física ou cognitiva, cuja finalidade compreenda a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo...*", em alínea (a) do art. 2º do DL-304/2003, de 9 de Dezembro.
- O Concelho de Braga tem, neste momento, poucas alternativas para a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens em geral e, com especial destaque, para as crianças com necessidades especiais.
- O Partido Socialista apresenta uma proposta de um programa que integra as várias áreas indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento de um público com necessidades especiais, e que se pretende cada vez mais incluído na vida comunitária.
- A proposta deste projecto pedagógico e de animação surge precisamente pela necessidade de criar um espaço que possibilite a 500 crianças e jovens do Concelho de Braga, independentemente da sua capacidade física ou intelectual, adquirir/aprofundar um conjunto de saberes, capacidades e competências.

## 2. METODOLOGIA

- Este programa prevê, numa primeira fase, o estabelecimento de um **protocolo com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, que possibilitará a formação de todos os recursos humanos envolvidos (Formação de Monitores de Campos de Férias), e também da inscrição e o acompanhamento de **50 voluntários** com bolsas asseguradas (rácio de 1/10 participantes).
- Este programa prevê, quando e se viável, a **utilização de recursos humanos municipais**, nomeadamente técnicos de desporto, auxiliares e tarefeiras das escolas e que, após o término dos períodos letivos, se encontram disponíveis.
- Este programa prevê, a **utilização de recursos humanos pertencentes ao Banco Local de Voluntariado**.
- Este programa prevê ainda o estabelecimento de **protocolos com o Movimento Solidário Local (IPSS's)**, que possibilitará a inscrição e o acompanhamento de **50 alunos com necessidades educativas especiais**.

### **3. PÚBLICO-ALVO: 500 jovens (50 com necessidades especiais)**

- Crianças dos 6 aos 14 anos de idade
- Adolescentes dos 15 aos 18 anos de idade
  - São ainda disponibilizadas inscrições gratuitas a **crianças e jovens sinalizadas pela CPCJ de Braga.**

### **4. HORÁRIO:**

- Não residencial: 09h00 às 18h00

### **5. OBJECTIVO GERAL:**

- Promover e orientar actividades de carácter Cultural, Recreativo, Desportivo e Inclusivo para 500 crianças e jovens da comunidade bracarense durante os períodos de interrupção da actividade escolar.

### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar às crianças e jovens a vivência de uma experiência relevante do ponto de vista social, cultural e desportiva;
  - Motivar as crianças e jovens para a participação em actividades ao ar livre e para a inclusão;
  - Sensibilizar os participantes para os valores da ética e espírito de grupo;
  - Desenvolver nas crianças e jovens a criação de hábitos desportivos e culturais que sirvam para a vida, aprendendo a usufruir do seu tempo livre;
  - Promover o seu desenvolvimento físico geral, de uma forma equilibrada e harmoniosa;
  - Fomentar a interculturalidade;
  - Desenvolver competências pessoais e sociais;
  - Promover a autonomia no processo de crescimento saudável;
  - Consciencializar para a importância da cidadania e inclusão.
-



## 6. ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E PEDAGÓGICAS:

- Sensibilizar para a necessidade de praticar uma pedagogia activa, promotora da co-responsabilização da criança/jovem;
- Partilhar experiências e debater a importância da inclusão activa;
- Constituir trabalho cooperativo entre o Município, Instituições Solidárias Locais, famílias e a equipa técnica;
- Produzir materiais pedagógicos como fonte de orientação à construção de um Campo de Férias INCLUSIVO, e que possibilite desenvolver com intencionalidade as competências humanas dos participantes.

## 7. PASSOS METODOLÓGICOS:

**1- Criação de uma plataforma online para abertura do processo e estimativa de n.º de interessados.** Os interessados devem entrar na plataforma, preencher os campos solicitados e submeter o formulário.

**2 – Sinalização crianças com necessidades especiais.** Neste caso, a inscrição deve ser realizada através de um contacto direto com a Associação protocolada, onde serão avaliadas as necessidades específicas de cada criança.

## 8. LOCAL:

No momento da inscrição, os encarregados de educação deverão escolher qual o pólo da sua preferência, de acordo com a sua localização.



Os cinco espaços, que vão funcionar como base de receção e entrega de 100 crianças cada, estão situados em 5 pontos estratégicos da cidade.



Gualtar (Escola ou outro equipamento público) – 100 (90+10)

Frossos (Escola ou outro equipamento público) – 100 (90+10)

Celeirós (Escola ou outro equipamento público) – 100 (90+10)

Cabreiros (Escola ou outro equipamento público) – 100 (90+10)

São Lázaro (Escola ou outro equipamento público) – 100 (90+10)

- Espaços completamente vedados e vigiados por Monitores/Animadores.
- Exclusividade na utilização dos espaços.
- Regras e procedimentos de segurança definidos e transmitidos, desde o primeiro momento, às crianças e jovens.
- Grupos reduzidos e acompanhados permanentemente por Monitores/Animadores.

#### **9. TRANSPORTE:**

O transporte deverá ser assegurado pelos participantes/famílias para os locais identificados.

No caso das crianças/jovens com necessidades especiais, na circunstância comprovada da família não conseguir assegurar o transporte, o mesmo deverá ser assegurado pelo município.

#### **10. EQUIPA TÉCNICA:**

O programa é supervisionado por um **Técnico Superior do Pelouro Desporto e Juventude** e um **Técnico Superior do Pelouro Social**.

- O acompanhamento e o enquadramento técnico são efectuados por Monitores de Campos de Férias com formação específica.
- Cada grupo é ainda acompanhado por Auxiliares de acompanhamento a crianças com necessidades especiais (rácio máximo de 3 por espaço).
- A Equipa Técnica é constituída por um Coordenador e por um determinado número de Monitores/Animadores de acordo com o número de participantes:

a) Um Monitor/Animador por cada conjunto de seis participantes nos casos em que a idade destes seja inferior a 10 anos;

b) Um Monitor/Animador por cada conjunto de 10 participantes nos casos em que a idade destes esteja compreendida entre os 10 e os 12 anos;

c) Um Monitor/Animador para cada conjunto de 8 participantes nos casos em que a





idade destes seja entre os 13 e 18 anos.

d) Todos são formados em primeiros socorros.

## **11. FINANCIAMENTO:**

O financiamento deverá ter em conta os escalões de rendimento, acomodando a possibilidade de se recorrer a outros financiamentos públicos e privados.

Assim, apresentamos aqui os custos totais sem recurso a pessoal interno municipal e sem recurso a financiamentos externos.

- Com base nos custos dos Campos de Férias IPDJ estima-se que o valor por criança/jovem seja de **8€/dia** - Crianças sem Medidas (SEM ALIMENTAÇÃO)
- Com base nos custos dos Campos de Férias Inclusivos já praticados em Braga estima-se que o valor por criança/jovem seja **15,5€/dia** - Crianças com Medidas Adicionais (SEM ALIMENTAÇÃO)

Assim, para este programa de animação das Pausas Pedagógicas e para um universo de 500 participantes, o investimento seria de:

### **Verão (Julho, Agosto e 1ª Quinzena Setembro)**

- $15,5€ \times 50 \text{ participantes com medidas especiais} \times 50 \text{ dias} = 38.750,00€$
- $8€ \times 450 \text{ participantes} \times 50 \text{ dias} = 180.000,00€$

### **Natal (2ª Quinzena Dezembro)**

- $15,5€ \times 50 \text{ participantes com medidas especiais} \times 10 \text{ dias} = 7.750,00€$
- $8€ \times 450 \text{ participantes} \times 10 \text{ dias} = 36.000,00€$

### **Páscoa**

- $15,5€ \times 50 \text{ participantes com medidas especiais} \times 10 \text{ dias} = 7.750,00€$
- $8€ \times 450 \text{ participantes} \times 10 \text{ dias} = 36.000,00€$

**TOTAL ANUAL PARA ACOMPANHAMENTO 500 CRIANÇAS: 306.250,00€ (SEM ALIMENTAÇÃO)**

**Refeições:**

- Almoço - 2,5€ x 500 participantes x 70 dias/ano = **87.500,00€**

**Acompanhamento + Alimentação = 393.750,00€**

Em suma, o Município de Braga cria uma solução para **500 FAMÍLIAS** com o investimento de 11,25€/dia/criança (VERÃO, NATAL, PÁSCOA)

**Se o rácio for de 1/2**

- 250 participantes com 25 crianças com medidas especiais
- 196.875,00€/ano (VERÃO, NATAL, PÁSCOA)

**Se o rácio for de 1/5**

- 100 participantes com 10 crianças com medidas especiais
  - 78.750,00€ (VERÃO, NATAL, PÁSCOA)
-